



A NAÇÃO

ANNO II --- NUM. 277

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Adalberto Coelho
Gerente: Januario Pigliasco

Redacção e Administração:
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NAÇÃO - Rio
Telephones: Director: C. 2159 - Redacção: C. 2159
Garrafa: 2158

3.a - 127a

11

JANEIRO

1927

A classe operaria tem em seu favor o numero. Mas, de que serve o numero por si só, sem o saber e sem a união?

AOS LACAIS DOS FAZENDEIROS DE CAFE'

Entre nós, os velhos órgãos da imprensa mercenaria se dividem em duas classes distintas: a dos que defendem invariavelmente todos os governos os que se vão, e os que vêm, e a dos que defendem estes para atacar aqueles.

Uns e outros estão alinhados com o nosso comunismo. Elles se alarmam (é natural) e procuram alarmar os que os tem, os que os cercam.

Que vem a ser para elles o comunismo? A desordem, a anarquia, a pilhagem, a ruína, a dissolução, o esphacelamento da propriedade...

Ainda ante-hontem, escrevia O Paiz, esse tubarão da Avenida: "Nosso critério de alarme se dirige a todos os brasileiros, aos que vivem do seu trabalho diuturno e aos que têm alguma coisa a defender... O comunismo já passou a ter no Brasil porta-vozes mais ou menos ostensivos". E segue por ali além.

Nós estamos aqui vigilantes para acompanhar esses tubarões, em seus estertores, para os confundir em sua inopia, para não lhes consentir que desvirtuem o movimento de enxada, chamando para ella a antipathia de certos elementos que vivem asphixiados nesta sociedade, que não por ella brutalmente esmagados, e, entretanto, parece estão muito satisfeitos com esse estado de cousas...

O comunismo... Que é e llo? É a grande verdade do século XX, verdade que no século XIX, havia de germinar no occidente e, neste haveria de explodir no oriente: na Rússia.

E dahi se tem diffundido por todos os lados: para o oriente e para o occidente. O comunismo já invadiu toda Europa central, já começa pela Alemanha; já invadiu a Inglaterra, a França e a Itália, já invadiu a Ásia e a África, já invadiu a America do Norte e a do Sul, sobretudo, o Uruguai, a Argentina e o Chile. Invadiu não é bem o termo. Por toda parte, elle vai dominando politicamente; por toda parte vai conquistando as posições de governo, vai tomando a burguezia. Assim tem succedido na Alemanha, na Inglaterra e na França.

Essas cousas não mais podem ser occultadas; e não o occultam nem mesmo esses lacaios do governo e do capitalismo que nos levam a mostrar os dentes.

Ainda ha dias, um desses escrevia insuspetadamente o seguinte: "Pretende-se, portanto, desenvolver no Brasil, a politica russa que fracassou na Republica Argentina o venceu em alguns países europeus".

Observe bem: elles proprios affirmam que a politica russa já venceu em alguns países europeus...

Já venceu nesses países, e ha de vencer em todos os demais. Com ella, vai se dar o mesmo que com a abolição. Esta acabou sendo implantada em todos os países.

Ella constitui a libertação physica do braco, do trabalho; o comunismo vai lhe dar a libertação politica do mesmo braco, do mesmo trabalho.

Fomos o ultimo país da America a abolir a escravidão; não sejamos agora os ultimos a realizar a politica dos trabalhadores.

No país havia estas duas forças: a) a politica dos grandes

(Continua na 2.ª Pagina)

Episodios da revolução no Rio A fuga rocambolesca de varios presos Através de uma galeria escura da Correcção

Usuelo e vazeiro em abanos, em violências, em arbitrariedades, não podia o governo Bernardes deixar de recolher aos cubículos da Detenção os presos politicos, desde que a estes a Constituição reservava lugares não destinados a réos de crimes communs.

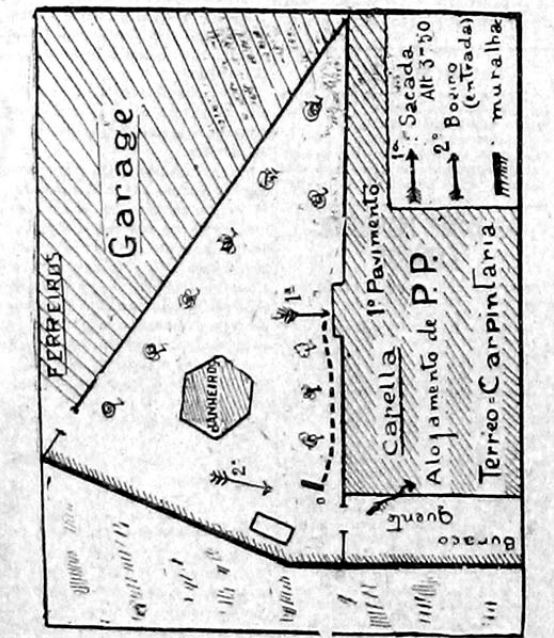
Foi o que fez. Entretanto, o Supremo Tribunal foi em socorro das victimas da prepotencia official: concedeu-lhes "habas-corpus", para que fossem em locais apropriados a natureza do seu "crime". E o governo, cumprindo a ordem judicial, determinou a transferencia dos presos para a ilha Grande e para a sala da Capella da Correcção.

A officina de sapataria, instalada no mesmo pavimento da área, funcionava todo o dia. Que fazer? "Trabalhar" à noite! Era depois das 10 horas que começava o expediente. Enquanto uns desolam a área, por meio de lençóis, outros ficavam na sala da Capella, de vigilância.

Imagino-se a alegria que os dominou quando levantada uma das pedras, se certificaram de que, realmente, por ali passava a galeria asphixiada!

TRABALHANDO

Entretanto, havia, ainda, antes della, uma grossa grade de ferro... que teve de ser cortada em oito pontos, com limas...



O plano do trajecto percorrido pelos fugitivos

Para esta ultima dependencia foram levados, nessa occasião, entre outros, Fernando Pereira (da rua Acre), Arce, Amphilogio Cavalcanti, Passini, Josias Carneiro Leão, Rhadames Murta, Sargento Villa, Fiel Fontes, etc. Os elementos que, naquelles estabelecimentos, demonstravam sympathias pela causa revolucionaria, receberam amistosamente os novos hospedes. Merece densa solicitude, souberam os presos que, por baixo de uma área descolada, para a qual dava uma janella da sala da Capella, passava uma galeria de arcos pluviais do Morro do São Carlos para o Mangue. Os grandes lagos, mas através destas e da galeria escura, os contrabandistas entregavam a liberdade, lá fora...

Rude tarefa a empreender!

A galeria tinha mais ou menos

A besta-féra



E' assim que passarás ás paginas da historia. Monstro de entranhas más, sobre cuja memoria Cairão as maldições do povo brasileiro! Quando, um dia, soltando o alento derradeiro, Numa agonia atroz, estrebuchares, ha-de, Sem treguas, perseguir-te, até á eternidade, Um côro feito de ais — ais de mães, ais de esposas, Ais de filhas e irmãs, chorando sobre as lousas Dos paes, filhos, irmãos e esposos, que mataste E no sangue dos paes os odios teus saciaste!

Vês? Das garras que tens ele goteja quente! E' o sangue de Borlido, a morrer innocente; Sangue de Bittarães, o martyr de Viçosa; Sangue da Clevelandia — a hecatombe horrorosa; O sangue da Trindade; o sangue das prisões, Onde a morte rondava, a martellar caixões... Vês? No chão, a teus pés, que despojo funereo! Quanta caveira e ossada e cruz de cemiterio!... Monstro! Passando á historia amaldiçoado, eterno Seja o teu padecer nas profundas do inferno!...

50 metros de comprimento e, quanto á altura, difficilmente dava passagem a um homem de gatinhas! Subia, com pequeno acceite, em direcção ao morro de São Carlos, onde, depois de passar sob a muralha externa da Correcção, terminava numa gruta cercada de denso matagal. Fases pormenores eram conhecidos dos fugitivos. Através dessa gruta, elles alcançariam a zona habitada do morro, de onde desceriam para o Rio Comprido; no larco desse nome, alguns automóveis os esperariam. A fuga seria entre meia noite e uma hora. Para afastar qualquer suspeita quanto aos que não queriam tentar o golpe, os lençóis ficariam depositados das janelas e a área arredada deixaria de ser reposta.

A' hora marcada, começaram a descer, um a um, silenciosamente. Passini fôra posto em liberdade tres dias antes. Uma decepção aguardava Arce: chestando á área, não conseguiu entrar na abertura feita na grade — por ser muito gordo! E teve de subir novamente pelos lençóis. E, successivamente, desappareceram no buraco: o 1.º sargento Manoel Henriques Villa, os ex-auxiliaes Rhadames Goulart e Murta, Samuel da Fonseca Fernandes, o mecânico da Aviação Naval Raymundo Schmidt, e cabo da Mariinha Amphilogio Cavalcante, sub-official da Armada Fiel Fontes e os civis Floriano Goulart, Manoel de Souza, Ary Carneiro Leão.

Teria de ser penoso o percurso. Por sobre pedacos de vidro, latas, pedregulhos, dormentos de toda a ordem, elles seguiam no escuro, pois nem lanternas electricas levavam. Iam lentamente, humo a humo, de bastão, quando as immundicias da galeria, aspirando-lhes o hálito...

BELA SURPRESA

De repente, quando julkavam proximo o fim do supplicio, interceptou-lhes a passagem outra grade! Bela surpresa!

FUZILARIA

Ah! receberam á bala um vulto. Outros e outros tiros rebôam: trava-se tiroteio formidavel, pois os moradores do local autram a disparar suas armas sem saber porque nem contra quem. Allas, é phenomeno comum dos lugares ermos; quando alguém atira, todos atiram... Ao largo do Rio Comprido, e que nenhum dos evadidos che-

gou. Os amigos que os aguardavam, nesse ponto, supuseram fracassada a tentativa e rassearam-se com os automóveis.

LIVRES DE PERIGO

Entretanto, acossados pelos tiros, elles se dispersaram ainda mais. Enquanto uns desolam pela vertente que vai dar á rua Ilhéus, outros demandavam a rua Maria Lacerda.

Amanhecia.

(Continua na 4.ª Pagina)

AOS VENDEDORES DE JORNAES

A NAÇÃO é um jornal de vida garantida, porque tem o apoio do proletariado. Assim, tudo quanto os jornaleiros, verdadeiros de jornaes, fizerem pela A NAÇÃO será em proprio beneficio. Pedimos, pois, aos vendedores de jornaes que apremem a NAÇÃO e a collem em um lugar bem visivel.

Pelos martyres da Clevelandia!!

Nosso programma: punição dos culpados e indemnisação ás victimas!

A obra a realizar

No artigo do dia 8, annotámos quasi as lições da tragedia da Clevelandia e explicámos qual a obra immediata a realizar em beneficio desses martyres.

Hoje, queremos accentuar esta ultima parte.

A obra a realizar deve ter dupla finalidade. De um lado, o aspecto negativo: levar os culpados aos tribunaes, processal-os, mettel-os na cadeia, punil-os sem a menor consideração. De outro lado, o aspecto positivo: a indemnização aos sobreviventes ou ás familias dos mortos, como pleteia o Bloco Operario. Queremos que o Estado burguez federal do Brasil (o governo) pague uma indemnização a todos os martyres ou aos seus herdeiros do Oyapock: operarios, soldados, inferiores, marinheiros. Tal indemnização é necessaria, é imprescindivel.

Nada mais justo.

Assim, A NAÇÃO, órgão dos opprimidos, em combinação com o Partido Comunista e o Bloco Operario, está organizando um punhado de bons advogados para levar aos tribunaes essa obra de dupla reivindicación.

Punir os culpados e indemnizar as victimas do Oyapock! eis o nosso programma.

E havemos de vê-lo executado.

Porque Prestes não se conservou no Rio Grande do Sul

Por traição de João Francisco. E' o que mostra o general Isidoro em seu livro: "A carta injuriosa".

Ainda em abril de 1925, as forças revolucionarias occupavam dois pontos distintos: o alto do Paraná e largo trecho do Rio Grande do Sul. Não estavam unificadas, mas separadas, embora sob o mesmo commando geral. Seria neces-

tempo no norte e no sul, por que essa divisão determinava igual divisão das forças do bernardismo e estas, quanto mais se dividissem, mais se enfraqueciam em proporção multo maior que os proprios revolucionarios, quando o mea-



PRESTES

so estado ainda não havia tomado a deliberação de abandonar essa tactica por outra, quando Zeca Netto, Honório, Julio Barrios e outros chefes no Rio Grande se levantaram para levar suas colunas ao grosso da columna Prestes, eis que este, imprudentemente, sem esperar esse auxilio e sem aviso daquelle órgão director da campanha, seria combater, ao mesmo

(Continua na 2.ª Pagina)



A NAÇÃO

MOVIMENTO SYNDICAL

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

CAPITAL E ESTADOS		
Por 12 meses	35\$	Por 9 meses 28\$
Por 6 meses	20\$	Por 3 meses 10\$

A assinatura é paga adiantada e começa em qualquer dia

ESTRANGEIRO

Doze meses	60\$	Seis meses 35\$
------------	------	-----------------

Confederação Geral do Trabalho Brasileiro

COMMUNICAÇÃO PARA OS ESTADOS

A's associações operarias; aos nucleos syndicaes; ás agrupações de cultura proletaria; ás cooperativas; células de empresas e de bairros; aos comunistas; aos trabalhadores em geral, agricolas ou industriaes, de todo o Brasil

Companheiros! O movimento operario nacional encontra-se neste momento n'uma phase de profunda reorganização syndical e de reagrupamento das largas massas trabalhadoras nos campos e nas cidades.

Um surto de vida nova anima a vanguarda proletaria do Brasil, a encetar um trabalho de profunda reorganização das forças operarias.

Aqui, no Rio, esse trabalho concretiza-se cada vez mais. Quasi todas as associações operarias já constituíram seus Comités de propaganda pró C. G. T. (Confederação Geral do Trabalho).

É preciso que nos Estados, seja secundada essa obra. Nenhum momento podemos perder.

Insistimos, pois, para que sejam criados Comités Pró C. G. T.

No Estado de São Paulo: na Capital; em Taubaté; Santos; Cubatão; Catanduva; Itapetininga; Jahu; Jacarehy; Cruzeiro; Pindamonhagaba; Araras; Pontal; Rio Claro; Jundiahy; Botucatu; Ribeirão Preto; Espírito Santo; Sorocaba; Araraquara; Barretos; Cachoeira de Itaipua; e Campinas.

No Estado do Rio: Niteroi; Campos; Barra do Piraí; Valença; Petropolis; Magé; Vassouras; Mendes, etc.

Em Minas Geraes: em São Paulo de Muriaé, São Leopoldo, Santa Luzia da Carangola, Juiz de Fora; Barbacena, Sítio, Uberaba, Fazenda Santa Rosa, Bello Horizonte, Sete Lagoas, Paraisópolis, Turvo; Ouro Preto, Cordeiro, Lavras, Santa Rita de Sapucahy, Poços de Caldas, Inhapim, Tres Corações, Baependy, Diamantina; Uberabinha, Burnier, Morro Velho, Varginha, etc.

No Espírito Santo: Vitória, e Cachoeira de Itapemirim, Guarapari.

No Rio de Janeiro: na Capital, Fonte Nova, Muritiba, Cachoeira, São Felix, Nazareth, Maragapó, Valença, Ilhéus.

No Rio Grande do Sul: em Porto Alegre, Rio Grande, Pelotas, Foz de Vista do Erechim, Livramento, Santo Angelo das Missões, Bagé.

No Ceará: Fortaleza, Quixadá.

Em Goiás: na Capital.

No Rio Grande do Norte: em Natal, Areia Branca, Mossoró, Canguaretana, Caicó, Assis, Macau.

No Parahyba: na Capital, Alagoa do Remigio, Areia, Campina Grande, Guarabira, Cruz de Almas, Assaú.

Em Pernambuco: em Recife, Limoeiro, Jaboatão.

No Paraná: em Paranaíba, Curitiba.

No Amazonas: em Manaus.

No Pará: em Belém.

Em Alagoas: em Maceió, Viçosa, Vitória, Cachoeira, Rio Largo, Ferropolis, Penedo, S. Miguel, Pedra.

Em Sergipe: em Aracaju, S. Cristóvão.

No Maranhão: em São Luiz.

O Secretario do Comité Nacional pró C. G. T.

UM OPERARIO DESEMPREGADO E' ESPANCADO A SABRE

Nenhuma providencia tomou o delegado do 12º distrito — O ferido queixa-se á "A Nação"

João Rodrigues, operario, actualmente desempregado e residente á rua Visconde de Inhamita, 105, foi preso na Avenida Gomes Freire, esquina da rua da Relação.

Chegando á rua dos Arcos, na esquina da rua do Lavradio, como pedisse ao soldado licença para falar ao telefone de um café ali existente, com um visinho seu, levou um golpe de sabre.

Chegando á delegacia do 12º distrito, o delegado, a quem se queixou da violencia, disse-lhe não ser nada, mandando-o embora.

Mais tarde, como lhe doesse muito o braço, foi á Assistência Publica e ali, ao lhe ser aplicado o ralo X, verificaram os medicos que o mesmo estava fracturado.

Perguntamos daqui á autoridade policial se operario é cachorro, para ser tratado com este desprezo.

Se fosse um homem rico, em que ponto estaria, a estas horas, o soldado agredido?

Maveria um pobre.

Mas os bispos lambem o mandaram queixar-se... ao diabo.

Aguardamos as providencias da autoridade policial burguesa, afim de apurar quem foi o autor da referida aggressão.

Precisamos ler o jornal inteiro!

Ha operarios que lêem dois ou tres artigos e põem o jornal de lado.

Não! Não está bem assim!

O jornal deve ser lido do principio ao fim: todos, rigorosamente todos os artigos principaes. Lidos e relidos. No bonde ou em casa. Nas reuniões á porta da fabrica, ás 11 horas, ou no seio da reunião, á noite. Pela semana ou aos domingos.

Aos domingos, das 8 ás 12 horas, devemos ler o nosso jornal. E propagar-o entre os outros operarios, das 14 ás 20 horas. Todos os domingos.

Companheiros! Dediquemos os domingos á A NAÇÃO!

Viva os domingos da A NAÇÃO proletaria!

AOS PINTORES EM GERAL!

Companheiros! É incrédulo que os pintores tenham se deixado dominar pelo indiferentismo no ponto de não terem a menor noção de seus direitos.

Constituída que foi a União dos Pintores, em defesa de sua luta de alerta em prol da defesa dos oprimidos e para a conquista de reivindicações economicas, moraes e politicas.

Verificamos porém, que os companheiros vivem a guerrear-se sem nenhuma razão para tal.

Queremos que todos os pintores do Distrito Federal venham congregarse em torno do pavilhão da União, para assim poderem fazer a frente unica dos pintores. Digam-se que o nosso intuito é o desmembramento de outra organização, é pura invenção.

Desorganizada como estava a corporação e no mesmo tempo não correspondendo ás necessidades presentes, as velhas praticas syndicaes, fundamos este novo organismo.

Partidários que somos da unidade syndical, não pedimos desmembramento de nenhuma linha, sem grave prejuizo da classe trabalhadora.

Queremos despertar novas energias: arrancar do marasmo orgânico os companheiros. Concentrar em um unico organismo syndical, todas as forças proletarias da industria de construção civil, organização que se deve apoiar nos comités de empresas e de obras.

Isto é, em cada obra ou empresa devemos constituir um comité de propaganda, cujo encargo é o de recrutar novos socos, vigilância dos direitos dos trabalhadores, e applicação das deliberações das assembleias.

Deveremos ainda promover um congresso nacional da corporação, afim de criarmos a Federação Nacional dos Trabalhadores da Construção Civil e ligar a Confederação Geral do Trabalho.

Igualmente somos pelo Bloco Operario.

Vede, pois, camaradas, quantas tarefas temos a realizar.

Precisamos lutar, lutar para vencer: nenhum pintor mais fóra da União.

Tendes o direito de pertencer a quantas associações desejardes, porém, a hora presente, não é de dispersão: é de concentração de energias: é de reagrupamento, de disciplina a um programma syndical concreto.

Para a frente, camaradas. Todos os pintores para dentro da União.

Lede e propague o jornal dos trabalhadores, A NAÇÃO.

Rio, 9 de janeiro de 1927. — A Comissão Executiva da Caixa.

Augusto Ferreira.

Ecos da victoria do Bloco Textil

DE TODOS OS RECANTOS DO PAIZ O BLOCO TEXTIL RECEBEU O APOIO DO PROLETARIADO

RIO DE JANEIRO

A propósito do Bloco Textil — Não podia ser melhor a formação desta formidável e colossal vanguarda proletaria dentro da corporação das camaradas da União dos Operarios em Fabricas de Tecido.

O Bloco Textil não podia surgir em outro tempo senão agora que o proletariado vê claramente desaparecer a sua desorganização e vê também surgir a reorganização, depois que certos elementos ligados ao inimigo e á corrente da politica burguesa deixaram a frente do syndicato, ao ser desmascarados em plena assembleia.

Esses elementos tinham ligações com os industriaes, tais como os Srs. Jorge Street, Libanio da Rocha Vaz e outros.

Ora, o Bloco Textil não podia de forma alguma silenciar tal estado de coisas, nem tão pouco tornar-se alheio ao syndicato.

Os companheiros da formidável corporação textil fizeram uma obra esplendida e fizeram porque sua corporação de boa vontade, como mostra a sua acção.

Feliz ideia essa que criou o Bloco Textil!

Companheiros, votae na chapa apresentada por elementos senão ligados a uma classe patronal e, sim, interessados pelo bem colectivo e pela reorganização da corporação textil! É um dever!

Avante pela chapa do Bloco Textil!

Pela Federação dos Tecelões do Brasil!

Pela Confederação Geral do Trabalho!

Para a reorganização dos operarios textiles do Rio de Janeiro, São Paulo e dos outros Estados!

Rio, 15 de dezembro — 1926. — (a) José Maria Guerreiro.

ESTADO DE MINAS GERAES

S. Paulo do Muriaé, 8 de dezembro — 1926.

Companheiros!

Estimamos da nossa parte que o Bloco Textil seja victorioso nas eleições. Somos solidarios com o programma do mesmo Bloco.

(a) Agnora da Silveira Rosa.

ESTADO DE S. PAULO

Ribeirão Preto, 5 de dezembro — 1926.

Companheiros!

A vanguarda dos operarios ferroviarios de Ribeirão Preto levou ao conhecimento dos trabalhadores do Deposito da Companhia Mogiana o programma a realizar pela vossa chapa. Apoiem-na energicamente e fazem vossa vossa victoria.

Pelos ferroviarios de Ribeirão Preto — G. Milani.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre — Telegramma urgente — 18 — 12 — 1926.

Bloco Textil — Rua Acre — Rio de Janeiro.

Desejamos victoria eleições — (a) União dos Operarios Estivadores.

PRISÃO DE VENTRE

Tonturas, vertigens, dor de cabeça, congestão de fígado

Pilulas de Jalapa

— DE —

Abreu Sobrinho

Em todas as boas farmacias

DATAS REVOLUCIONARIAS

11 de janeiro

1898 — 30.000 trabalhadores textiles entram em greve, em Ivanovo-Wosnessensk (governo de Moscou).

1923 — Ocupação do Ruhr. Demonstração do P. C. F. contra a mesma.

O SYNDICATO E A POLITICA

Os amarelos, os roseos como os socialistas ou reformistas, e os rabanetes como os anarquistas, os syndicalistas, os amarelos-syndicalistas, vivem a repetir: "o syndicato nada tem com politica".

Que é politica? É a luta revolucionaria pela conquista do Estado. Nós achamos que o syndicato e o Partido Comunista são orgaos de preparação do proletariado para a luta pela conquista do Estado (governo). Os amarelos, os roseos e os rabanetes não pensam assim. Portanto, não admittem que o proletariado tome conta do poder. Por consequência, negam o unico meio de transformação da sociedade e lutam para que eternamente existam explorados e exploradores.

Os anarquistas reduzem a luta politica á luta eleitoral: é o meio que desejam reduzir um elephante a um grillo. Tal concepção além de revelar a estreiteza, revela uma profunda ignorancia por parte dos anarquistas.

Para nós, a luta eleitoral é apenas uma parte da luta politica. Dizer que o syndicato nada tem com politica, é dizer que o syndicato nada tem com a emancipação dos trabalhadores. Numa greve de salarios, o primeiro choque dos grevistas com a policia, logo transformado em greve, do simples movimento economico, num movimento politico. Toda luta economica é uma luta politica, e toda politica é uma luta economica.

Nossa politica, a politica proletaria, é a arte que nos ensina a defender os direitos adquiridos e a conquistar novos direitos, até á libertação integral do proletariado.

foi a luta pela libertação do maritimo José Leandro, luta esta dirigida pelo Partido Comunista, em 1924? Uma luta politica, proletaria!

Que foi a conquista do serviço diurno pelos padeiros, em 1924? Uma luta politica dirigida pelo Partido Comunista? Uma conquista politica proletaria.

E a greve da Leopoldina, em 1920, é dirigida pelos anarquistas? Uma luta politica proletaria!

E o 18 de novembro de 1918? A primeira tentativa de ditadura do proletariado no Brasil? É uma politica, e sim, e sim, e sim. Logo, é necessario que definamos bem os campos, para não perdermos muito tempo nem desperdiçar papel.

Nos não podemos faltar com o nosso fraco concurso á tão magro assunto, porém, declaramos que não estamos ao lado dos defensores da mesma. Somos contrarios á ella "por principio".

Reconhecemos que ella não é uma causa e sim um effeito. Logo, é necessario que definamos bem os campos, para não perdermos muito tempo nem desperdiçar papel.

Nos não podemos faltar com o nosso fraco concurso á tão magro assunto, porém, declaramos que não estamos ao lado dos defensores da mesma. Somos contrarios á ella "por principio".

Reconhecemos que ella não é uma causa e sim um effeito. Logo, é necessario que definamos bem os campos, para não perdermos muito tempo nem desperdiçar papel.

Nos não podemos faltar com o nosso fraco concurso á tão magro assunto, porém, declaramos que não estamos ao lado dos defensores da mesma. Somos contrarios á ella "por principio".

Reconhecemos que ella não é uma causa e sim um effeito. Logo, é necessario que definamos bem os campos, para não perdermos muito tempo nem desperdiçar papel.

Nos não podemos faltar com o nosso fraco concurso á tão magro assunto, porém, declaramos que não estamos ao lado dos defensores da mesma. Somos contrarios á ella "por principio".

Reconhecemos que ella não é uma causa e sim um effeito. Logo, é necessario que definamos bem os campos, para não perdermos muito tempo nem desperdiçar papel.

Nos não podemos faltar com o nosso fraco concurso á tão magro assunto, porém, declaramos que não estamos ao lado dos defensores da mesma. Somos contrarios á ella "por principio".

Reconhecemos que ella não é uma causa e sim um effeito. Logo, é necessario que definamos bem os campos, para não perdermos muito tempo nem desperdiçar papel.

Nos não podemos faltar com o nosso fraco concurso á tão magro assunto, porém, declaramos que não estamos ao lado dos defensores da mesma. Somos contrarios á ella "por principio".

Reconhecemos que ella não é uma causa e sim um effeito. Logo, é necessario que definamos bem os campos, para não perdermos muito tempo nem desperdiçar papel.

Nos não podemos faltar com o nosso fraco concurso á tão magro assunto, porém, declaramos que não estamos ao lado dos defensores da mesma. Somos contrarios á ella "por principio".

Reconhecemos que ella não é uma causa e sim um effeito. Logo, é necessario que definamos bem os campos, para não perdermos muito tempo nem desperdiçar papel.

Nos não podemos faltar com o nosso fraco concurso á tão magro assunto, porém, declaramos que não estamos ao lado dos defensores da mesma. Somos contrarios á ella "por principio".

Reconhecemos que ella não é uma causa e sim um effeito. Logo, é necessario que definamos bem os campos, para não perdermos muito tempo nem desperdiçar papel.

Nos não podemos faltar com o nosso fraco concurso á tão magro assunto, porém, declaramos que não estamos ao lado dos defensores da mesma. Somos contrarios á ella "por principio".

Reconhecemos que ella não é uma causa e sim um effeito. Logo, é necessario que definamos bem os campos, para não perdermos muito tempo nem desperdiçar papel.

Nos não podemos faltar com o nosso fraco concurso á tão magro assunto, porém, declaramos que não estamos ao lado dos defensores da mesma. Somos contrarios á ella "por principio".

Reconhecemos que ella não é uma causa e sim um effeito. Logo, é necessario que definamos bem os campos, para não perdermos muito tempo nem desperdiçar papel.

Nos não podemos faltar com o nosso fraco concurso á tão magro assunto, porém, declaramos que não estamos ao lado dos defensores da mesma. Somos contrarios á ella "por principio".

Reconhecemos que ella não é uma causa e sim um effeito. Logo, é necessario que definamos bem os campos, para não perdermos muito tempo nem desperdiçar papel.

Nos não podemos faltar com o nosso fraco concurso á tão magro assunto, porém, declaramos que não estamos ao lado dos defensores da mesma. Somos contrarios á ella "por principio".

Reconhecemos que ella não é uma causa e sim um effeito. Logo, é necessario que definamos bem os campos, para não perdermos muito tempo nem desperdiçar papel.

Nos não podemos faltar com o nosso fraco concurso á tão magro assunto, porém, declaramos que não estamos ao lado dos defensores da mesma. Somos contrarios á ella "por principio".

Reconhecemos que ella não é uma causa e sim um effeito. Logo, é necessario que definamos bem os campos, para não perdermos muito tempo nem desperdiçar papel.

Nos não podemos faltar com o nosso fraco concurso á tão magro assunto, porém, declaramos que não estamos ao lado dos defensores da mesma. Somos contrarios á ella "por principio".

Reconhecemos que ella não é uma causa e sim um effeito. Logo, é necessario que definamos bem os campos, para não perdermos muito tempo nem desperdiçar papel.

Nos não podemos faltar com o nosso fraco concurso á tão magro assunto, porém, declaramos que não estamos ao lado dos defensores da mesma. Somos contrarios á ella "por principio".

Aos tecelões de Madureira

Em 1924 foi inaugurada em Madureira a Fabrica de Fiação Rio de Janeiro. Foi um dos annos os salarios já baixaram de 50 % e foi implantado o regimen das doze horas. Trabalhava-se das 6 ás 6! Não temos o direito de flor doentes. Na semana passada, uma companheira adoeceu durante a noite. A's 9 horas da manhã foi a uma consulta medica; mas, na hora do almoço teve de apresentar-se ao trabalho. O mestre Henrique, "chaleira", e o inglex Holl, que julga que o Brasil é uma especie de India, declararam que ella já perdera a machina. Estas individuos são duma deshumanidade incrível.

No dia 7 falleceu o irmão duma operaria. Ella, como era natural, foi pedir licença ao deshumano Holl para acompanhar o enterro. Podia ir, respondeu o inglex capitalista, mas perdia a machina! A companheira e os companheiros! Nós não somos escravos da laglaterra, ou melhor, dos capitalistas ingliezes! Temos direito ás 8 horas de trabalho diurno, ás lei das ferias, á lei dos accidentes. No entanto, qual dessas leis é executada?

Se organizados na União dos Operarios em Fabricas de Tecidos é que poderemos fazer valer os nossos direitos! O Bloco Textil nos chama á organização.

Adhiramos em massa á União! Adhiramos ao Partido Comunista! Adhiramos ao Bloco Operario! 9 - Janeiro - 1927. — Um adherente do Bloco Textil.

Nota da Redacção — E, no Brasil, não ha exploração, diz a "Gazeta de Noticias"... feudeas!

A gorgeta

ASSUMPTO PALPATINOSIO PARA OS NOSSOS MEIOS POR ELLA SATURADOS

Nos não podemos faltar com o nosso fraco concurso á tão magro assunto, porém, declaramos que não estamos ao lado dos defensores da mesma. Somos contrarios á ella "por principio".

Reconhecemos que ella não é uma causa e sim um effeito. Logo, é necessario que definamos bem os campos, para não perdermos muito tempo nem desperdiçar papel.

Nos não podemos faltar com o nosso fraco concurso á tão magro assunto, porém, declaramos que não estamos ao lado dos defensores da mesma. Somos contrarios á ella "por principio".

Reconhecemos que ella não é uma causa e sim um effeito. Logo, é necessario que definamos bem os campos, para não perdermos muito tempo nem desperdiçar papel.

Nos não podemos faltar com o nosso fraco concurso á tão magro assunto, porém, declaramos que não estamos ao lado dos defensores da mesma. Somos contrarios á ella "por principio".

Reconhecemos que ella não é uma causa e sim um effeito. Logo, é necessario que definamos bem os campos, para não perdermos muito tempo nem desperdiçar papel.

Nos não podemos faltar com o nosso fraco concurso á tão magro assunto, porém, declaramos que não estamos ao lado dos defensores da mesma. Somos contrarios á ella "por principio".

Reconhecemos que ella não é uma causa e sim um effeito. Logo, é necessario que definamos bem os campos, para não perdermos muito tempo nem desperdiçar papel.

Nos não podemos faltar com o nosso fraco concurso á tão magro assunto, porém, declaramos que não estamos ao lado dos defensores da mesma. Somos contrarios á ella "por principio".

Reconhecemos que ella não é uma causa e sim um effeito. Logo, é necessario que definamos bem os campos, para não perdermos muito tempo nem desperdiçar papel.

Nos não podemos faltar com o nosso fraco concurso á tão magro assunto, porém, declaramos que não estamos ao lado dos defensores da mesma. Somos contrarios á ella "por principio".

Reconhecemos que ella não é uma causa e sim um effeito. Logo, é necessario que definamos bem os campos, para não perdermos muito tempo nem desperdiçar papel.

Nos não podemos faltar com o nosso fraco concurso á tão magro assunto, porém, declaramos que não estamos ao lado dos defensores da mesma. Somos contrarios á ella "por principio".

Reconhecemos que ella não é uma causa e sim um effeito. Logo, é necessario que definamos bem os campos, para não perdermos muito tempo nem desperdiçar papel.

Nos não podemos faltar com o nosso fraco concurso á tão magro assunto, porém, declaramos que não estamos ao lado dos defensores da mesma. Somos contrarios á ella "por principio".

Reconhecemos que ella não é uma causa e sim um effeito. Logo, é necessario que definamos bem os campos, para não perdermos muito tempo nem desperdiçar papel.

Nos não podemos faltar com o nosso fraco concurso á tão magro assunto, porém, declaramos que não estamos ao lado dos defensores da mesma. Somos contrarios á ella "por principio".

Reconhecemos que ella não é uma causa e sim um effeito. Logo, é necessario que definamos bem os campos, para não perdermos muito tempo nem desperdiçar papel.

Nos não podemos faltar com o nosso fraco concurso á tão magro assunto, porém, declaramos que não estamos ao lado dos defensores da mesma. Somos contrarios á ella "por principio".

Reconhecemos que ella não é uma causa e sim um effeito. Logo, é necessario que definamos bem os campos, para não perdermos muito tempo nem desperdiçar papel.

Nos não podemos faltar com o nosso fraco concurso á tão magro assunto, porém, declaramos que não estamos ao lado dos defensores da mesma. Somos contrarios á ella "por principio".

Reconhecemos que ella não é uma causa e sim um effeito. Logo, é necessario que definamos bem os campos, para não perdermos muito tempo nem desperdiçar papel.

Nos não podemos faltar com o nosso fraco concurso á tão magro assunto, porém, declaramos que não estamos ao lado dos defensores da mesma. Somos contrarios á ella "por principio".

Reconhecemos que ella não é uma causa e sim um effeito. Logo, é necessario que definamos bem os campos, para não perdermos muito tempo nem desperdiçar papel.

Nos não podemos faltar com o nosso fraco concurso á tão magro assunto, porém, declaramos que não estamos ao lado dos defensores da mesma. Somos contrarios á ella "por principio".

Reconhecemos que ella não é uma causa e sim um effeito. Logo, é necessario que definamos bem os campos, para não perdermos muito tempo nem desperdiçar papel.

Nos não podemos faltar com o



A NAÇÃO

Última hora

Quarta-feira 11 de Janeiro de 1927

Capital e Estados, numero avulso 100 réis

ABAIXO OS PROVOCADORES!

Simultaneamente com os boatos de novo estado de sítio, começam a pipocar bombas de dynamite nas ruas da cidade.

Uma coisa está ligada à outra.

Bomba, neste tempo, é synonymo de provocação. Só pôde partir, portanto, daquelles que têm interesse de provocar para reprimir depois.

Conste, para todos os efeitos, que nós, communistas, condemnamos as bombas sem pé nem cabeça. Condenamos os attentados pessoais. Condenamos os "complots" e golpes de mão.

Somos revolucionarios porque somos adeptos da revolução — mas, note-se bem, da revolução das massas, da revolução das maiorias opprimidas contra as minorias oppressoras.

Nós falamos e agimos sem dissimulação, á luz do sol, de portas abertas. Abaixo os "profiteurs" das falsas revoluções!

Abaixo os provocadores!

AS DENÚNCIAS CHOVEM...

PERCORRENDO OS ANTOZOS DA REACÇÃO BERNARDESCA

Fala-nos Floriano Guimarães, victima do negregado fonturismo



Floriano Guimarães, dono de uma officina de bombas e dinamites, onde trabalha desde o offício, de que é mestre, denunciado ao asylo, pagando um intrigante qualquer, foi preso a 3 de dezembro de 1924.

Conduzido para a 3.ª delegacia auxiliar, começou elle a percorrer as masmorras do bernardismo. Na detenção esteve 3 meses, percorrendo ali todos os cubículos.

A FUGA Mais tarde, na Correcção, tornou parte na celebre fuga de Jonas Leão e outros, a 5 de abril de 1925.

A EXPLORAÇÃO DE UM BARRIL

No Estado do Rio esteve escondido na fazenda Poco Gordo, de Propício Motta. Esse fazendeiro (propriedade acariada, explorava o barril, o asylo, pagando-lhe, pelo seu trabalho de habilidade, a diária de \$1000.

NOVA PRISÃO Floriano foi preso novamente, vindo, desta vez, do Rio, Floriano novamente foi preso, pelo seu trabalho de habilidade, a diária de \$1000.

QUATRO DIAS DE FOME! Depois 4 dias de fome na "detenção" para denunciar os

Comitês de Defesa e Propaganda!

É imprescindível que, em cada fabrica ou officina do Rio de Janeiro, Niterroio e Petropolis, seja creado immediatamente um Comité de Defesa e Propaganda da A NAÇÃO.

O proletariado já possui o seu diário. Mas é preciso defendê-lo e propagá-lo para que não lhe succeda o que succedeu com "A Classe Operaria" e "O Solidario".

A defesa da A NAÇÃO contra os golpes da reacção burgueza deve ser uma das preoccupações fundamentais do proletariado. As vastas massas trabalhadoras precisam estar alertas aos maneios reacccionarios contra os que trabalham no jornal.

TRABALHADORES! ORGANIZAI COMITÊS DE DEFESA E PROPAGANDA DA "A NAÇÃO".

Situação sombria

A politica de Bernardes: a da desordem financeira, a do desequilíbrio orçamentario, a do cambio baixo, a da carestia da vida.

Resultado dessa politica: nossos hospitais, com as mesmas verbas que nos annos anteriores, tiveram não que se abrir, mas que se fechar á pobreza.

A esse respeito, é impressionante o quadro abaixo relativo ao numero de entradas na Santa Casa, nestes ultimos annos:

1922	22.132
1923	16.653
1924	13.306
1925	14.212
1926	13.047

A população augmenta; e, diante desse quadro, tem-se a impressão que o numero de doentes nesta capital tem diminuido.

Mas não é isso o que se tem dado. O numero dos mesmos doentes não tem diminuido, mas augmentado. A Santa Casa é que tem deixado de os receber; é que agora já não recebe indistinctamente a todos quantos vão ter ás suas portas; mas apenas a alguns desses, aos menos infelizes, aos que ainda têm algum de cima que por elles se interesse.

Aquillo que ella gastava em 1922 com 22.132 doentes, hoje já não dá para 13.047.

E' que tudo encareceu. E' que tudo está pela hora da morte.

Prova do que affirmamos: a Santa Casa levava vida fol-

gada. Deixava sobras. O chá da meia-noite não chegava para seu velho provedor, mas o resto chegava.

Pois bem: em 1925, já apresentava o deficit de réis 478.348.600; e esse deficit, o anno passado, já se elevava a 967.670.000!

Um buraco...

E a situação financeira do país, com o novo governo, ao invés de melhorar, vai se agravando lamentavelmente.

Os que tinham passam a não ter; os que, apertando por todos os lados, podiam viver, já não mais o podem; e os que não tinham, e os que, por circumstancias diferentes, não podem trabalhar, estes, coitados! não têm nem mesmo onde cair mortos.

Vão bater ás portas dos hospitais, e encontrarão-os, com certeza, fechados aos seus soffrimentos, á sua miséria, á sua desgraça.

Esta situação é sombria; e são os horizontes sombrios que fazem desencadear as grandes tempestades.

Tudo por quê?

Para a alegria, para a felicidade, para a fartura, para o gozo de meia duzia...

Washington é o cambio baixo, e o cambio baixo só não é a ruína, só não é a bancarrota para o fazendeiro de café, do S. Paulo e Minas.

Com elle, só este lucra. Mais ninguém. E os demais Estados, e o funcionalismo publico, e os empregados no commercio, e os marinheiros e soldados, e os operarios e camponeses, todos sem excepção, por ali, com a fome atrozada...

Um regimen que tal coisa permite, é, não pôde deixar de ser sinão um regimen fallido.

PELO "FLANDRIA" VAE QUEBRAR!

Um official asylo que se entrega á prisão — A missão do commandante argentino Butty — Um professor de Cordoba em visita á nossa Universidade — Um a cantora italiana

BARBACENA

Em setembro p. p. um dos nossos redactores fez uma conferencia na Liga dos Homens do Trabalho, falou sobre a Barbacena.

Esta conferencia produziu boa impressão e ficou aprovada a idea do Centro de Cultura, organizado dentro da Liga dos Homens do Trabalho.

Depois, esse mesmo redactor enviou livros, folhetos, jornais, nos operarios de Barbacena.

Agora a Liga envia-lhe a photographia acima. Publicamol-a como uma prova da consideração que nos merecem os operarios de Minas.

Viva a Liga dos Homens do Trabalho!

O football em S. Paulo

S. PAULO, 8 (Agencia Americana). — Em continuacão ao torneio extra da "Apea" realizou-se hoje mais um jogo entre o Palestra e o Silex.

Esta partida foi disputada no campo do Corinthians e apesar da inconstancia do tempo a assistencia foi numerosa e entusiastica.

O jogo terminou com a victoria do Auto e o Palestra.

O Auto não compareceu em campo, entregando, porém, os pontos que venceu assim por 6-0.

Um soldado do forte de Copacabana ferido a bala por um cabo do 2º R. I.

Por motivo futil, na rua Marquez de Sapucahy esquina de Senador Euzébio, a 1 hora e 30 minutos, o cabo do 2º R. I., Arthur Baptista Urbano, desfechou um tiro de pistola contra o soldado do Forte de Copacabana, Elpidio Marshall de Faria, de 22 annos, solteiro, residente á praia de Copacabana n. 919.

Elpidio, que ficou ferido na região illica, foi removido para o Hospital Central do Exército, depois de meiao no posto central da Assistencia.

O cabo aggressor foi removido preso, sob escolta para o Quartel do Corpo a que pertence.

A policia do 14º districto teve conhecimento do facto.

O communismo

O communismo é uma theoria para comprehender a vida e o universo; uma theoria para transformar a sociedade; é a theoria e a tactica da luta de classes; e exprime uma determinação orgânica social, só possível no futuro.

M. R.

O BONDE CHOCOU-SE COM O CAMINHÃO

Na rua 24 de Maio, pela manhã de hoje, o bonde n. 580, da linha "Engenho de Dentro", conduzido pelo motorista Antonio Alves Marinho, chocou-se com o caminhão n. 3240 dirigido pelo carrocero Jorge da Costa Cabral.

Do choque resultou cair sobre o solo e receberem varios ferimentos pelo corpo, o carrocero acima referido e seu ajudante, o menor Augusto Gomes Esperança.

Foram ambos soccorridos pela Assistencia.

Também ficaram feridos os tres mures que puxavam o vehiculo.

Valendo-se da confusão estabelecida no momento, o motorcero fugiu.

Os hospitaes começam a se fechar á pobreza

O caso da formiga e da cigarra

Com um sópro, e elle se esboçará. Funcionarios, empregados no commercio, marinheiros e soldados, operarios e camponeses, não é de louvar vossa indifferença, vossa passividade diante de que está occorrendo.

Sois os novos deuses de que fala Carlos Marx.

Antes da Revolução franceza, o direito politico só pertencia á alguns: á realza, ao clero e á nobreza. Não o exerciam nem a burguezia ou capitalismo nem o proletariado em geral.

Depois della todos passaram a exercê-lo, pelo menos nominalmente.

Pois o mesmo ha de succeder com a riqueza. Esta também ha de ser de todos, e não apenas de alguns, de meia duzia, de um decimo de privilegiados.

A Revolução franceza estabeleceu o communismo politico; a revolução social vae estabelecer o communismo economico. Esta completará aquella.

Com esse communismo, quem lucra? Lucram aquelles nove decimos: os pequenos proprietarios, os intellectuaes, os funcionarios, os empregados no commercio, em uma palavra, o pobre.

Só perde um decimo: o parasita, o sangue-suga da produção. Aquelle que pôde desaparecer, sem prejuizo desta, aquelle que ganha sem trabalhar. Só este é que terá de desaparecer.

E' o caso da formiga e da cigarra.

O parasita outra coisa não tem feito sinão cantar. Ha de chegar a hora em elle terá de dançar, e dançar na corda bamba.

VAE QUEBRAR!...

RECREIO DA JUVENTUDE

Assembleia Geral ordinaria .. Em marcada para o dia 14 do corrente, ás 20 horas, a assembleia geral ordinaria do Recreio da Juventude para tratar, entre outros factos, da eleição da nova directoria da invólucro agremiação "leader" do nosso recreativismo familiar.

Podemos assegurar que a maioria das actuaes directores será reeleita.

As previsões do Meudinho não falham.

CENTRO GALLEGO

Preparativos da Commissão dos Principes

O "Jornal do Brasil", de hoje, publicou o seguinte:

"Dia a dia cresce o entusiasmo do seio do Centro Gallego pela imminente festa de Meudinho, dos Principes, o que se realizará no dia 30 do corrente, nos confortáveis salões da elegante sociedade familiar da rua do Rosendo.

Dessejando algo sabermos a respeito, fomos, domingo ultimo, em companhia de Meudinho, a chronista do vespertino A NAÇÃO, ao Centro Gallego, afim de colher informações com algum membro da referida commissão sobre a propalada festa.

Quando penetramos no salão nobre do Centro Gallego, encontramos logo com o digno procurador D. Carlos Paz Fonseca, que nos abraçou effusivamente e ao nos colloca "Meudinho", á este, pela campanha regeneradora, que parte, não só em boa hora, no brilhante vespertino de Leonidas de Rosendo.

Conhecendo a causa da nossa visita, o amavel recreativista e procurador da Commissão dos Principes, com aquelle sorriso a bailar sempre nos seus labios, explicou-nos os seus planos, e declarou o cheio de entusiasmo.

Vae ver o que é festa dada pela Commissão dos Principes. Vae ser deveras uma coisa assombrosa. Os rapazes que formam essa commissão, modesta á parte, são tão caprichosos que não tenho duvidas em dizer que venceremos.

Tomei, com os meus companheiros, o compromisso de realizar nesta tão querida agremiação, uma festa que ficasse gravada nos seus annos gloriosos, á altura dos seus ideaes e de todos os seus concordados e aqui, estamos prontos para a luta que nos aguarda.

O nosso presidente José Negreiros, embora pequeno na altura, é grande de nobreza na alma e de thesouro, só diz que não ha dinheiro, visto que queremos fazer uma festa imponente, Antonio, o nosso secretario, não abandona a distribuição de convites, já bastante procurados.

— Ah, será deslumbrante. A sede será transformada num verdadeiro "palacio oriental", para o qual já se tem comprado a decoração, e a noite de hoje, ingerindo não pequena quantidade de tintura de leão.

Levada para o posto central da Assistencia, onde foi medicada, ficou em tratamento no Hospital de Pronto Socorro.

Teve conhecimento do facto a policia do 3º districto.

Apanhado por um trem

Um trem suburbano da E. F. Central do Brasil, na tarde de hoje, na cancella da rua Marquez de Sapucahy, colheu um desconhecido de cor preta, atirando-o sem vida, a grande distancia.

O cadaver do infeliz homem, que é de condicoes humidas a se julgar pelo traje que vestia, foi removido para o necrotério, com guia da policia do 14º districto.

PROGRESSO CONFIANÇA

A assembleia geral de amanhã á districto, com a Commissão dos Principes, o que se realizará no dia 14 do corrente, ás 20 horas, a assembleia geral ordinaria do Recreio da Juventude para tratar, entre outros factos, da eleição da nova directoria da invólucro agremiação "leader" do nosso recreativismo familiar.

Podemos assegurar que a maioria das actuaes directores será reeleita.

As previsões do Meudinho não falham.

CENTRO GALLEGO

Preparativos da Commissão dos Principes

O "Jornal do Brasil", de hoje, publicou o seguinte:

"Dia a dia cresce o entusiasmo do seio do Centro Gallego pela imminente festa de Meudinho, dos Principes, o que se realizará no dia 30 do corrente, nos confortáveis salões da elegante sociedade familiar da rua do Rosendo.

Dessejando algo sabermos a respeito, fomos, domingo ultimo, em companhia de Meudinho, a chronista do vespertino A NAÇÃO, ao Centro Gallego, afim de colher informações com algum membro da referida commissão sobre a propalada festa.

Quando penetramos no salão nobre do Centro Gallego, encontramos logo com o digno procurador D. Carlos Paz Fonseca, que nos abraçou effusivamente e ao nos colloca "Meudinho", á este, pela campanha regeneradora, que parte, não só em boa hora, no brilhante vespertino de Leonidas de Rosendo.

Conhecendo a causa da nossa visita, o amavel recreativista e procurador da Commissão dos Principes, com aquelle sorriso a bailar sempre nos seus labios, explicou-nos os seus planos, e declarou o cheio de entusiasmo.

Vae ver o que é festa dada pela Commissão dos Principes. Vae ser deveras uma coisa assombrosa. Os rapazes que formam essa commissão, modesta á parte, são tão caprichosos que não tenho duvidas em dizer que venceremos.

Tomei, com os meus companheiros, o compromisso de realizar nesta tão querida agremiação, uma festa que ficasse gravada nos seus annos gloriosos, á altura dos seus ideaes e de todos os seus concordados e aqui, estamos prontos para a luta que nos aguarda.

O nosso presidente José Negreiros, embora pequeno na altura, é grande de nobreza na alma e de thesouro, só diz que não ha dinheiro, visto que queremos fazer uma festa imponente, Antonio, o nosso secretario, não abandona a distribuição de convites, já bastante procurados.

— Ah, será deslumbrante. A sede será transformada num verdadeiro "palacio oriental", para o qual já se tem comprado a decoração, e a noite de hoje, ingerindo não pequena quantidade de tintura de leão.

Levada para o posto central da Assistencia, onde foi medicada, ficou em tratamento no Hospital de Pronto Socorro.

Teve conhecimento do facto a policia do 3º districto.

Apanhado por um trem

Um trem suburbano da E. F. Central do Brasil, na tarde de hoje, na cancella da rua Marquez de Sapucahy, colheu um desconhecido de cor preta, atirando-o sem vida, a grande distancia.

O cadaver do infeliz homem, que é de condicoes humidas a se julgar pelo traje que vestia, foi removido para o necrotério, com guia da policia do 14º districto.

PROGRESSO CONFIANÇA

A assembleia geral de amanhã á districto, com a Commissão dos Principes, o que se realizará no dia 14 do corrente, ás 20 horas, a assembleia geral ordinaria do Recreio da Juventude para tratar, entre outros factos, da eleição da nova directoria da invólucro agremiação "leader" do nosso recreativismo familiar.

Podemos assegurar que a maioria das actuaes directores será reeleita.

As previsões do Meudinho não falham.

CENTRO GALLEGO

Preparativos da Commissão dos Principes

O "Jornal do Brasil", de hoje, publicou o seguinte:

"Dia a dia cresce o entusiasmo do seio do Centro Gallego pela imminente festa de Meudinho, dos Principes, o que se realizará no dia 30 do corrente, nos confortáveis salões da elegante sociedade familiar da rua do Rosendo.

Dessejando algo sabermos a respeito, fomos, domingo ultimo, em companhia de Meudinho, a chronista do vespertino A NAÇÃO, ao Centro Gallego, afim de colher informações com algum membro da referida commissão sobre a propalada festa.

Quando penetramos no salão nobre do Centro Gallego, encontramos logo com o digno procurador D. Carlos Paz Fonseca, que nos abraçou effusivamente e ao nos colloca "Meudinho", á este, pela campanha regeneradora, que parte, não só em boa hora, no brilhante vespertino de Leonidas de Rosendo.

Conhecendo a causa da nossa visita, o amavel recreativista e procurador da Commissão dos Principes, com aquelle sorriso a bailar sempre nos seus labios, explicou-nos os seus planos, e declarou o cheio de entusiasmo.

Vae ver o que é festa dada pela Commissão dos Principes. Vae ser deveras uma coisa assombrosa. Os rapazes que formam essa commissão, modesta á parte, são tão caprichosos que não tenho duvidas em dizer que venceremos.

Tomei, com os meus companheiros, o compromisso de realizar nesta tão querida agremiação, uma festa que ficasse gravada nos seus annos gloriosos, á altura dos seus ideaes e de todos os seus concordados e aqui, estamos prontos para a luta que nos aguarda.

O nosso presidente José Negreiros, embora pequeno na altura, é grande de nobreza na alma e de thesouro, só diz que não ha dinheiro, visto que queremos fazer uma festa imponente, Antonio, o nosso secretario, não abandona a distribuição de convites, já bastante procurados.

— Ah, será deslumbrante. A sede será transformada num verdadeiro "palacio oriental", para o qual já se tem comprado a decoração, e a noite de hoje, ingerindo não pequena quantidade de tintura de leão.

Levada para o posto central da Assistencia, onde foi medicada, ficou em tratamento no Hospital de Pronto Socorro.

Teve conhecimento do facto a policia do 3º districto.

Apanhado por um trem

Um trem suburbano da E. F. Central do Brasil, na tarde de hoje, na cancella da rua Marquez de Sapucahy, colheu um desconhecido de cor preta, atirando-o sem vida, a grande distancia.

O cadaver do infeliz homem, que é de condicoes humidas a se julgar pelo traje que vestia, foi removido para o necrotério, com guia da policia do 14º districto.

PROGRESSO CONFIANÇA

A assembleia geral de amanhã á districto, com a Commissão dos Principes, o que se realizará no dia 14 do corrente, ás 20 horas, a assembleia geral ordinaria do Recreio da Juventude para tratar, entre outros factos, da eleição da nova directoria da invólucro agremiação "leader" do nosso recreativismo familiar.

Podemos assegurar que a maioria das actuaes directores será reeleita.

As previsões do Meudinho não falham.

CENTRO GALLEGO

Preparativos da Commissão dos Principes

O "Jornal do Brasil", de hoje, publicou o seguinte:

"Dia a dia cresce o entusiasmo do seio do Centro Gallego pela imminente festa de Meudinho, dos Principes, o que se realizará no dia 30 do corrente, nos confortáveis salões da elegante sociedade familiar da rua do Rosendo.

Dessejando algo sabermos a respeito, fomos, domingo ultimo, em companhia de Meudinho, a chronista do vespertino A NAÇÃO, ao Centro Gallego, afim de colher informações com algum membro da referida commissão sobre a propalada festa.

Quando penetramos no salão nobre do Centro Gallego, encontramos logo com o digno procurador D. Carlos Paz Fonseca, que nos abraçou effusivamente e ao nos colloca "Meudinho", á este, pela campanha regeneradora, que parte, não só em boa hora, no brilhante vespertino de Leonidas de Rosendo.

Conhecendo a causa da nossa visita, o amavel recreativista e procurador da Commissão dos Principes, com aquelle sorriso a bailar sempre nos seus labios, explicou-nos os seus planos, e declarou o cheio de entusiasmo.

Vae ver o que é festa dada pela Commissão dos Principes. Vae ser deveras uma coisa assombrosa. Os rapazes que formam essa commissão, modesta á parte, são tão caprichosos que não tenho duvidas em dizer que venceremos.

Tomei, com os meus companheiros, o compromisso de realizar nesta tão querida agremiação, uma festa que ficasse gravada nos seus annos gloriosos, á altura dos seus ideaes e de todos os seus concordados e aqui, estamos prontos para a luta que nos aguarda.

O nosso presidente José Negreiros, embora pequeno na altura, é grande de nobreza na alma e de thesouro, só diz que não ha dinheiro, visto que queremos fazer uma festa imponente, Antonio, o nosso secretario, não abandona a distribuição de convites, já bastante procurados.

— Ah, será deslumbrante. A sede será transformada num verdadeiro "palacio oriental", para o qual já se tem comprado a decoração, e a noite de hoje, ingerindo não pequena quantidade de tintura de leão.

Levada para o posto central da Assistencia, onde foi medicada, ficou em tratamento no Hospital de Pronto Socorro.

Teve conhecimento do facto a policia do 3º districto.

Apanhado por um trem

Um trem suburbano da E. F. Central do Brasil, na tarde de hoje, na cancella da rua Marquez de Sapucahy, colheu um desconhecido de cor preta, atirando-o sem vida, a grande distancia.

O cadaver do infeliz homem, que é de condicoes humidas a se julgar pelo traje que vestia, foi removido para o necrotério, com guia da policia do 14º districto.

PROGRESSO CONFIANÇA

A assembleia geral de amanhã á districto, com a Commissão dos Principes, o que se realizará no dia 14 do corrente, ás 20 horas, a assembleia geral ordinaria do Recreio da Juventude para tratar, entre outros factos, da eleição da nova directoria da invólucro agremiação "leader" do nosso recreativismo familiar.

Podemos assegurar que a maioria das actuaes directores será reeleita.

As previsões do Meudinho não falham.

CENTRO GALLEGO

Preparativos da Commissão dos Principes

O "Jornal do Brasil", de hoje, publicou o seguinte:

"Dia a dia cresce o entusiasmo do seio do Centro Gallego pela imminente festa de Meudinho, dos Principes, o que se realizará no dia 30 do corrente, nos confortáveis salões da elegante sociedade familiar da rua do Rosendo.

Dessejando algo sabermos a respeito, fomos, domingo ultimo, em companhia de Meudinho, a chronista do vespertino A NAÇÃO, ao Centro Gallego, afim de colher informações com algum membro da referida commissão sobre a propalada festa.

Quando penetramos no salão nobre do Centro Gallego, encontramos logo com o digno procurador D. Carlos Paz Fonseca, que nos abraçou effusivamente e ao nos colloca "Meudinho", á este, pela campanha regeneradora, que parte, não só em boa hora, no brilhante vespertino de Leonidas de Rosendo.

Conhecendo a causa da nossa visita, o amavel recreativista e procurador da Commissão dos Principes, com aquelle sorriso a bailar sempre nos seus labios, explicou-nos os seus planos, e declarou o cheio de entusiasmo.

Vae ver o que é festa dada pela Commissão dos Principes. Vae ser deveras uma coisa assombrosa. Os rapazes que formam essa commissão, modesta á parte, são tão caprichosos que não tenho duvidas em dizer que venceremos.

Tomei, com os meus companheiros, o compromisso de realizar nesta tão querida agremiação, uma festa que ficasse gravada nos seus annos gloriosos, á altura dos seus ideaes e de todos os seus concordados e aqui, estamos prontos para a luta que nos aguarda.